

## **21969 - Qual é a distância dentre a qual é obrigatório rezar na mesquita?**

---

### **Pergunta**

Vou viajar para o Reino Unido e ficar lá por uma semana InshAllah. A mesquita mais próxima de minha residência fica a cerca de um quilômetro e meio de distância. É claro que eu não iria ouvir o chamado para a oração, porque o adhan não é anunciado no Reino Unido, na maioria dos lugares. Seria bastante difícil caminhar esta longa distância cinco vezes por dia, ida e volta, para as orações de Jamaa (eu estou em muito boa saúde, mas essa distância cinco vezes por dia seria algum esforço). Eu sei que eu poderia pegar um ônibus, mas ainda assim seria bastante trabalho quando feito cinco vezes por dia. Seria admissível que eu rezasse sozinho em minha residência naquela semana? Eu li que a distância para além da qual o adhan não pode ser ouvido é cerca de cinco quilômetros, mas eu acredito que esta distância é muito longa para pedir a alguém para caminhar, para chegar à mesquita; além disso, eu não posso imaginar como o adhan poderia ser ouvido de alguma forma desta distância muito longa, mesmo que seja muito silencioso. Eu acredito que há algum erro neste cálculo. Por favor, me dê a sua opinião quanto a rezar em minha residência, é permitido ou não?

### **Resposta detalhada**

Todos os louvores são para Allah.

É obrigatório para aquele que ouve o chamado para a oração dado com voz normal, sem o uso de alto-falantes, responder e participar da oração em congregação na mesquita da qual o chamado é feito, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem ouve o chamado e não vem [à mesquita], não há nenhuma oração para ele, com exceção daquele que tem uma desculpa." Isto foi narrado por Ibn Maajah, al-Daaraqutni, Ibn Hibbaan e al-Hakim com um isnaad sahih.

## Website Islam

### Perguntas e Respostas

Supervisor Geral Shaikh:  
Mohammed Salih Al Munajjid

Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele) foi questionado sobre o que conta como uma desculpa. Ele disse: "Medo ou doença." Muslim narrou em seu Sahih de Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que um homem cego disse: "Ó Mensageiro de Allah, eu não tenho ninguém para me guiar para a mesquita; posso ter uma isenção para me deixar orar em minha casa?" O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Consegues ouvir o chamado para a oração?" Ele disse: "Sim." Ele disse: "Então responde".

Em Sahih Muslim é narrado que Ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Quem quiser conhecer Allah amanhã como um muçulmano, então que reze estas orações regularmente quando o chamado para elas é dado, pois Allah mostrou ao seu Profeta as formas de orientação, e elas fazem parte das formas de orientação. Se rezarem em vossas casas como este que ficou em casa, então terão abandonado a Sunnah do vosso Profeta, e se abandonarem a Sunnah do vosso Profeta, extraviar-se-ão. E naquele tempo nós não vimos ninguém ficar para trás, exceto um hipócrita que era conhecido por sua hipocrisia ou alguém que estava doente. Um homem seria levado para as orações, apoiado por dois outros, de modo que ele pudesse ficar na fileira".

Em al-Sahihayn é narrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Eu estava pensando em ordenar que deveria ser dado o chamado para a oração, depois a iqaamah, e que depois eu iria comandar um homem a liderar as pessoas em oração, e eu sairia com alguns homens carregando feixes de lenha para as pessoas que não frequentam as orações, e eu queimaria suas casas com elas dentro." Há muitos ahaadith que falam da importância da oração e nos incitam a orar nas mesquitas. É obrigatório para os muçulmanos rezar regularmente nas mesquitas e encorajar uns aos outros a fazer isso e cooperar em fazê-lo... Mas, no caso de quem está longe da mesquita e não pode ouvir o chamado para a oração, exceto através do alto-falante, não é obrigatório participar da oração na mesquita e ele e outros que estão com ele podem orar em Jamaa'ah por conta própria, pelo sentido aparente do haadith citado acima. Mas, se eles assumirem as dificuldades e se juntarem à congregação na mesquita da qual eles não conseguem ouvir o chamado para a oração, exceto através de alto-falantes e porque eles estão

# Website Islam

## Perguntas e Respostas

Supervisor Geral Shaikh:  
Mohammed Salih Al Munajjid

longe dela, isto irá aumentar a sua recompensa, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “As pessoas que ganharão a maior recompensa pela oração são aquelas que vivem mais longe, (e quanto mais longe se vive, mais recompensa se ganhará)”. E, há muitos ahaadith que falam das virtudes de ir à mesquita e encorajam-nos a fazê-lo. E Allah é a Fonte de força.

Majmu' Fataawa al-Shaykh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele), vol. 12, 58-61

Os estudiosos disseram em relação às orientações relativas a ouvir o chamado para a oração (adhan):

Al-Shaafa'i (que Allah tenha misericórdia dele) disse: [a orientação é a distância dentre a qual o adhan pode ser ouvido] se o muezzin tem uma voz alta e uma pessoa pode ouvir (ou seja, ela não é surda), e há pouco ruído e o vento está parado – porque se o muezzim não tem uma voz alta, e as pessoas não estão prestando atenção, e há muito barulho, então menos pessoas ouviriam o chamado.

Al-Umm, vol. 1, p. 221

Al-Nawawi disse: “A orientação em relação a ouvir o chamado para a oração é que o muezzin está em um determinado local na cidade, não há barulho e o vento está parado, e uma pessoa pode ouvi-lo; se uma pessoa puder ouvi-lo, ela é obrigado a participar das orações na mesquita, e se ela não puder ouvi-lo, ela não é obrigada.

(al-Majmu 'Sharh al-Muhadhdhab, vol. 4, p. 353)

Ibn Qudaamah disse: O lugar mais distante do qual o chamado pode normalmente ser ouvido - se o muezzin tiver uma voz forte e estiver em um lugar alto, e o vento estiver parado e não houver barulho, e o ouvinte não estiver desatento - é a distância que deve ser considerada.

# **Website Islam**

## **Perguntas e Respostas**

Supervisor Geral Shaikh:  
Mohammed Salih Al Munajjid

(al-Mughni, vol. 2, p. 107).